Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

04 de dezembro de 2023

Destaques da Semana



Arroz

Feijão 1ª Safra



Milho 1ª Safra



Soja

80% semeado. No RS, a semeadura teve devido à diminuição do volume de chuvas. A região Central avançou em torno de 20%. Observa-se a ressemeadura em áreas perdidas pelo excesso de chuvas e alagamentos. A Zona Sul encerrou a semeadura. Nas demais áreas, o percentual de plantio se aproxima de 90%. O clima favoreceu o manejo das lavouras

Em SC, as chuvas intensas afetam a qualidade das lavouras. Nas áreas onde houve transbordamento de rios, as plantações foram acamadas, prejudicando o desenvolvimento das plantas. O replantio foi necessário em pelo menos 1% da área total estimada. Também ocorre as operações de adubação de cobertura e tratamentos fitossanitários.

No MA, verifica-se a colheita das lavouras de arroz irrigado. Nas áreas de arroz sequeiro, está sendo realizado o preparo do solo para iniciar o plantio. Em GO, as lavouras irrigadas estão em desenvolvimento vegetativo. As chuvas foram favoráveis para o aumento dos níveis das barragens nas áreas sob sistema de pivôs centrais. No TO, houve evolução do plantio nas regiões de várzeas. Em MT, as lavouras têm apresentado bom vigor na evolução vegetativa, apesar das chuvas reduzidas.

49,8% semeado. No PR, a semeadura das lavouras tardias está sendo concluída, enquanto as lavouras mais precoces avançam a colheita. As precipitações dificultaram as operações de semeadura e tratos culturais. A maioria das lavouras está em boas condições.

Em MG, o plantio está atrasado em função da irregularidade das chuvas. Contudo, as lavouras foram beneficiadas com as chuvas recentes, recuperando o vigor.

Na BA, o plantio está atrasado devido à escassez de chuvas.

Em GO, a condição geral das lavouras está entre boa e regular, principalmente pelo uso de irrigação complementar.

Em SP. a colheita foi iniciada. Os grãos apresentam boa qualidade e rendimento. Em SC, algumas lavouras apresentam aumento de casos de antracnose, associadas ao excesso de umidade. O controle está limitado pela dificuldade na realização do manejo. No RS, registra-se tímida evolução na semeadura. Os dias de tempo firme e o maior fotoperíodo favoreceram o

desenvolvimento e a sanidade da cultura. Porém, a alta umidade do solo impediu a realização dos manejos das lavouras, em algumas regiões.

60% semeado. Em MG, as precipitações favoreceram as operações de plantio, entretanto, em algumas lavouras, observa-se sintomas de estresse hídrico. No RS, os dias com boa radiação solar favoreceram o desenvolvimento.

principalmente dos cultivos em fase reprodutiva, e a realização dos tratos culturais. Na BA, a semeadura está lenta, acompanhando a ocorrência de precipitações. No PR, o tempo chuvoso impediu a conclusão da

semeadura e dificultou a realização dos tratos culturais. Em SC, o plantio avançou pouco. Os produtores concentraram seus esforços para a semeadura da soja. Mesmo com o tempo um pouco mais seco, os produtores ainda têm dificuldade na realização dos tratos culturais devido à alta

umidade no solo. Em SP, o plantio progrediu e as lavouras apresentam bom desenvolvimento.

No MA, o plantio ocorre lentamente no Sul do estado, acompanhando as irregulares precipitações.

Em GO. a semeadura foi retomada, tendo em vista retorno das precipitações. As áreas implantadas apresentam bom desenvolvimento.

83,1% semeado. Em MT, o plantio está quase finalizado. As baixas e irregulares chuvas tem comprometido o desenvolvimento das lavouras em várias regiões.

No RS, o tempo mais seco permitiu uma maior evolução na área semeada, contudo, ainda está significativamente atrasada em relação à última safra. No PR, o plantio está sendo

concluído. As chuvas impediram o progresso da semeadura e prejudicou a realização de tratos culturais.

Em GO e MS, o plantio foi intensificado em razão do retorno das chuvas. A umidade do solo foi benéfica para os replantios. Houve uma melhora na condição das lavouras.

Em MG, houve significativo avanço no plantio com o retorno das chuvas, que também colaboraram na recuperação de lavouras afetadas pelo estresse hídrico.

Na BA, a semeadura está progredindo de acordo com a ocorrência de chuvas.

Em SP, o plantio está sendo finalizado. Registra-se replantios pontuais.

No TO, algumas lavouras estão em fase reprodutiva. Na região Central, os volumes reduzidos de chuva impactaram o potencial produtivo das lavouras.

No MA, o plantio segue irregular nas diversas regiões, acompanhando a ocorrência das

precipitações. No PI, o plantio pouco progrediu, em virtude da falta de precipitações significativas.

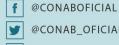
No PA, as condições climáticas continuam desfavoráveis à implantação e ao

desenvolvimento das lavouras na região da BR-163. Em Paragominas e Santarém, poucos produtores iniciaram o plantio devido à irregularidade

das precipitações.











Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

04 de dezembro de 2023

Previsão Agrometeorológica* (04/12/2023 a 11/12/2023)

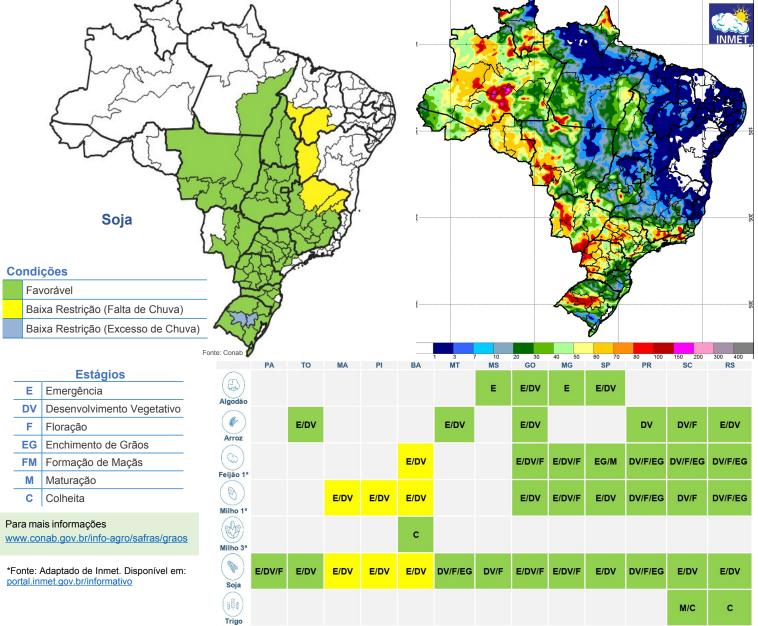
N-NE: São previstos acumulados de chuvas maiores que 60 mm em áreas do AM, AC, RO, PA, Sul de RR e Norte do AP. Menores volumes são previstos no TO, mas, diferente das demais regiões do Matopiba, as chuvas nesse estado serão suficientes para a manutenção da umidade no solo e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra na maioria das áreas.

CO: Há previsão de chuvas intensas, acompanhadas de raios e rajadas de ventos, podendo superar 80 mm em algumas áreas. As temperaturas máximas podem ultrapassar 38°C principalmente em áreas de GO e MT. De modo geral, as condições serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento das lavouras.

SE: Há previsão de precipitações intensas e localizadas em áreas de SP, RJ e Sul de MG, sendo acompanhadas de raios e rajadas de ventos. Menores acumulados são previstos no Norte de MG e ES. No geral, as condições serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra.

S: Os temporais continuam no decorrer da semana e podem vir acompanhados de raios, rajadas de ventos e granizo. Os maiores acumulados podem ultrapassar 80 mm em áreas centrais do RS, mantendo a restrição por excesso aos cultivos de primeira safra. Nas demais regiões, os acumulados serão menores, favorecendo a semeadura, o desenvolvimento e o manejo das lavouras.

Condições hídricas para as lavouras nas Previsão de precipitação (04/12/2023 a 11/12/2023) principais regiões produtoras (04/12/2023 a 11/12/2023)



Como citar esta publicação:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 04 de dezembro de 2023.





INFORMAÇÕES: WWW.CONAB.GOV.BR @CONABOFICIAL @CONAB_OFICIAL CONAB

Fonte: Conab

@CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR